

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Proposta de Itinerário Formativo entre as Quatro Áreas

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS
MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

LÍNGUA PORTUGUESA - 1ª SÉRIE (Noturno)

APROFUNDAMENTO EM LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Módulo	Olhares Plurais: Linguagens e Humanidades na Investigação dos Saberes
Componente	Língua Portuguesa
Série	1ª
Trimestre	Primeiro
Eixo(s) Estruturantes(s)	I. Método, Conhecimento e Ciência
Competências do IFA	<p>COMPETÊNCIA 1: Aplicar métodos investigativos e analíticos na compreensão crítica dos processos de produção, circulação e recepção das diversas formas de linguagem (verbal, visual, corporal, multimodal e digital), reconhecendo-as como fenômenos socio-histórico-culturais e político-econômicos, mobilizando conhecimentos interdisciplinares para avaliar e utilizar os discursos e as práticas sociais da linguagem, promovendo autonomia na produção e interpretação de sentidos para a na democratização dos saberes.</p> <p>COMPETÊNCIA 6: Aplicar estratégias de comunicação nos campos da vida pessoal, das práticas de estudo e pesquisa e da vida pública para mobilizar conhecimentos linguísticos, discursivos e culturais, articulando autoconhecimento e consciência política e intercultural nas relações sociais e de trabalho, promovendo o diálogo, a inclusão e a valorização da diversidade linguística e cultural.</p>
Habilidade do IFA	<p>EMIFALGG102 - Examinar criticamente conteúdos digitais e midiáticos, mobilizando abordagens científicas e investigativas para avaliar aspectos de privacidade, representatividade e os impactos das redes sociais na construção da identidade e das relações interpessoais, bem como seu papel no enfrentamento da desinformação e das Fake News.</p> <p>EMIFALGG103 - Investigar discursos midiáticos, científicos, literários e artísticos, considerando suas intencionalidades, modos de construção e circulação, identificando mecanismos de persuasão, estratégias argumentativas e representações sociais, na promoção de uma leitura crítica da realidade.</p>

	<p>EMIFALGG104 - Elaborar produções textuais e multimodais em diferentes gêneros e suportes, utilizando métodos investigativos e analíticos para articular conhecimentos interdisciplinares, valorizando a diversidade cultural, a acessibilidade e a transformação social nos territórios.</p> <p>EMIFALGG603 - Participar da produção de conteúdos orais, escritos e multimodais em língua estrangeira e/ou materna, aplicando estratégias de comunicação eficazes para debater temas globais e locais, como Direitos Humanos, justiça social e diversidade, promovendo a consciência política e o engajamento cidadão.</p>
<p>Objetos de Conhecimento</p>	<p>Contexto sócio-histórico de produção e circulação de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social; Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social: Editorial jornalístico.</p> <p>Construção composicional e estilo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estrutura interna: defende um ponto de vista coletivo sobre temas atuais e relevantes; utiliza linguagem formal, argumentativa e impessoal para convencer o leitor; - Estrutura externa: apresenta o tema e sua relevância (introdução), seguidos dos argumentos e das análises que fundamentam a tese (desenvolvimento) e retoma o ponto de vista (conclusão); - Referenciação científica: fundamenta opiniões em dados, estudos e evidências; - Reconhecimento de público-alvo amplo.
<p>Possibilidades de Temas Integradores</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>
<p>Possibilidades Metodológicas</p>	<p>Aprendizagem Baseada em Projetos Os(as) estudantes desenvolvem um projeto cujo produto final é a elaboração de um editorial jornalístico. Ao longo do processo, pesquisam temas de relevância social, analisam textos de diferentes registros (científico, jornalístico e cotidiano), interpretam gráficos e dados, e discutem propostas de intervenção. A produção, a partir da Aprendizagem baseada em projetos, possibilita que o(a) aluno(a) vivencie todas as etapas de construção de conhecimento (da investigação à produção), estimulando autoria, protagonismo e consciência crítica.</p>

	<p>Aula expositiva/dialogada O(a) professor(a) apresenta conceitos fundamentais (contexto de circulação dos textos, estrutura do editorial, diferenças entre linguagem técnica e cotidiana, identificação de fontes confiáveis etc.), mas de forma dialogada, permitindo que os(as) estudantes participem ativamente com perguntas, comentários e exemplos. Essa metodologia garante que a base conceitual necessária seja construída coletivamente.</p>
<p>Possibilidades de Avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fichamento de leitura: registro das ideias principais de artigos de divulgação científica ou editoriais, destacando estilo e efeitos de sentido. - Análise comparativa: comparação entre textos de diferentes registros (científico, jornalístico e cotidiano), identificando léxico, estilo e grau de formalidade. - Produção de mini-editorial coletivo: construção colaborativa de um editorial sobre tema de interesse da turma, com avaliação do processo de negociação e escolha de argumentos. <p><i>É fundamental levar em consideração o que dispõe a Resolução CNE/CEB Nº 4, DE 12 DE MAIO DE 2025, no seu artigo 9.</i></p>
<p>Materiais de apoio</p>	<p>ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. Educando em Direitos: Cidadania e Democracia desde a Escola. Vitória: SEDU, 2024. Disponível em: < https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2024/09/CADERNO-METODOLOGICO-CIDADAVIA-ENSINO-MEDIO-18_09.pdf>. Acesso em: 24 de set. 2025.</p> <p>GONÇALVES, Marcio. Mídia e jornalismo na escola: explorando a criatividade na sala de aula. Rio de Janeiro. Pipa Comunicação Editorial, 2022.</p> <p>PINTO, Rosalice Botelho Wakim Souza. Argumentação e persuasão em gêneros textuais. Revista Eletrônica De Estudos Integrados Em Discurso E Argumentação, 9(1), 102-114. Recuperado de https://periodicos.uesc.br/index.php/eidea/article/view/839. 2015. Acesso em: 26 de setembro de 2025.</p>

SOUZA, Socorro Cláudia T de. **A argumentação em editoriais de jornais.** 1. ed. São Paulo: Blucher, 2012.

VENANCIO, Rafael Duarte Oliveira. **Jornalismo e linha editorial:** construção das notícias na imprensa partidária e comercial. Rio de Janeiro: *E-papers* Serviços Editoriais Ltda, 2009.

APROFUNDAMENTO EM LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Módulo	Identidades, Culturas e Direitos Humanos: Diálogos Decoloniais e Inclusão
Componente	Língua Portuguesa
Série	1 ^a
Trimestre	Segundo
Eixo(s) Estruturantes(s)	II. Mediação e Intervenção Sociocultural
Competências do IFA	<p>COMPETÊNCIA 2: Desenvolver o senso estético ampliando o repertório cultural para reconhecer, valorizar e fruir manifestações artísticas, discursivas e culturais como expressões identitárias e históricas nos campos artístico literário e midiático, analisando criticamente suas relações com os contextos sociais e evidenciando as contribuições de grupos historicamente marginalizados na construção de performances narrativas e das artes, promovendo a diversidade, a equidade e os Direitos Humanos na produção, circulação e recepção de discursos e práticas culturais.</p> <p>COMPETÊNCIA 3: Utilizar, de maneira autônoma, ética e responsável, as diferentes linguagens (artísticas, corporais, verbais, multimodais e digitais) como instrumentos de mediação e intervenção social mobilizando conhecimentos sobre práticas discursivas e linguísticas para promover o diálogo intercultural, a justiça social e os Direitos Humanos e para fortalecer a participação cidadã.</p>
Habilidade do IFA	<p>EMIFALGG201: Analisar criticamente manifestações artísticas, discursivas e culturais como expressões identitárias e históricas, considerando seus contextos de produção, circulação e recepção e evidenciando as contribuições de grupos historicamente marginalizados na construção do conhecimento e das artes.</p> <p>EMIFALGG202: Criar produções artísticas e culturais a partir de diferentes linguagens e suportes, mobilizando referências estéticas, históricas e identitárias na promoção de equidade, justiça social e valorização da diversidade</p>

cultural e dos Direitos Humanos.

EMIFALGG203:Relacionar discursos artísticos e culturais regionais e globais, articulando conhecimentos interdisciplinares e valores ancestrais para compreender suas funções sociais e propor narrativas que favoreçam a inclusão e o respeito às múltiplas identidades.

EMIFALGG301: Produzir textos orais, escritos e multimodais em diferentes contextos sociais, mobilizando conhecimentos linguísticos e discursivos para analisar criticamente desigualdades históricas e estruturais, promover o diálogo intercultural e fortalecer a participação cidadã.

EMIFALGG302: Empregar estratégias argumentativas e discursivas em debates, mediações e produções textuais, utilizando diferentes linguagens (artísticas, corporais, verbais, multimodais e digitais) para propor intervenções sociais e culturais voltadas à equidade, à justiça social e à defesa dos Direitos Humanos.

Efeito de sentido dos textos literários das origens à contemporaneidade; - Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais:

Crônica humorística e Lírica

Efeito de sentido dos textos literários das origens à contemporaneidade:

Análise da produção de sentido na crônica: provocando risos, reflexão ou identificação do leitor, considerando a evolução histórica do gênero.

Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais:

Observação de autores, em diferentes épocas, na utilização da crônica para refletir, criticar ou reforçar normas sociais, explorar identidades e propor novas perspectivas sobre papéis sociais e culturais.

Objetos de Conhecimento

Possibilidades de Temas Integradores	(TI 06) Educação em Direitos Humanos (TI 07) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena (TI 13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica (TI 16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade
Possibilidades Metodológicas	<p>Leitura e análise crítica de crônicas humorísticas e líricas, destacando contexto, linguagem, humor e lirismo.</p> <p>Debates e rodas de conversa sobre diversidade cultural, inclusão e representação em crônicas.</p> <p>Produção textual de crônicas próprias, explorando humor ou lirismo e incorporando referências culturais e históricas.</p>
Possibilidades de Avaliação	<p>Portfólios de Aprendizagem Permite acompanhar a evolução do(a) aluno(a) ao longo do tempo, reunindo produções escritas, reflexões e registros das crônicas trabalhadas.</p> <p>Trabalhos Práticos/ Produção de Crônicas Avalia diretamente a aplicação do conhecimento, criatividade, sensibilidade e uso da linguagem humorística ou lírica. Pode ser feito individualmente ou em grupos pequenos, adequado à dinâmica da primeira série noturna.</p> <p>Roda de Conversa/ Tertúlia Favorece a participação ativa, debate sobre temas sociais e culturais, interpretação e análise crítica de textos. É prático para turmas noturnas, exige apenas espaço e boa mediação, estimulando diálogo e reflexão.</p> <p>Estudos comparativos Analisa crônicas regionais e globais, destacando diferenças culturais e valores ancestrais.</p> <p><i>É fundamental levar em consideração o que dispõe a Resolução CNE/CEB Nº 4, DE 12 DE MAIO DE 2025, no seu artigo 9.</i></p>

Materiais de apoio

- Bezerra, B. G. **Gêneros no contexto brasileiro**: questões [meta]teóricas e conceituais. São Paulo: Parábola, 2017.
- Candido, A. **A crônica**: o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil. Campinas, SP: Ed. da Unicamp; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1992.
- Dolz, J., & Schneuwly, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. 3 ed. Campinas – SP: Mercado das Letras, 2004.
- LIMA, Francisco Mateus Alexandre. **O gênero textual crônica nas práticas escolares da leitura**. Anais VI SETEPE. Campina Grande. Realize Editora, 2016. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/26308>. Acesso em: 26 de setembro de 2025.
- MARINS, Ilda e WITTKE, Cleide. **Gênero textual crônica como (mega)instrumento para desenvolver a capacidade de escrita do aluno**. 2020 Disponível em: <http://natal.uern.br/periodicos/index.php/DDL/article/view/2701/2433>. Acesso em: 26 de setembro de 2025..
- Marcuschi, L. A. **Gêneros textuais**: definição e funcionalidade. In: Dionísio, Â. P.; Machado, A. R.; Bezerra, M. A. (Orgs). **Gêneros textuais e ensino**. 2. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- Sabino, F. S. **A última crônica**. In: A Companheira de Viagem. Rio de Janeiro: Editora Record, 1965.
- SCHLATTER, Margarete. De Olho na Prática: Ler, escrever e compartilhar crônicas para construir-se como autor. **Na ponta do lápis**, São Paulo, Ano XIV, número 32, p.14-23 (2018). Escrevendo o futuro. Disponível em: <<https://www.escrevendoofuturo.org.br/arquivos/7853/npl32.pdf>>. Acesso em: 26 de setembro de 2025.
- Portal da Crônica Brasileira**. Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/rel_content_id/5794>. Acesso em: 26 de setembro de 2025.
- REBESCHINI, Sueli Aparecida Dias. MOREIRA, Vladimir. **O gênero textual crônica como objeto de estudo no ensino de leitura e produção escrita**. Paraná, 2013. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes/pde/2013/2013uel_port_artigo_sueli_aparecida_dias_rebeschini.pdf. Acesso em: 26 de setembro de 2025.

APROFUNDAMENTO EM LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Módulo	Tecnologias Digitais, Sustentabilidade e Ação Global
Componente	Língua Portuguesa
Série	1 ^a
Trimestre	Terceiro
Eixo(s) Estruturantes(s)	III. Inovação e Intervenção Tecnológica IV. Mundo do Trabalho e Transformação Social
Competências do IFA	<p>COMPETÊNCIA 5: Mobilizar práticas de linguagem, apropriando-se das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDICs para ampliar as formas de comunicação, produção e compartilhamento de conhecimentos, promovendo produções autorais que articulem criatividade, estética, responsabilidade social e inovação tecnológica, promovendo a democratização do saber, a participação cidadã e a fruição de bens culturais materiais e imateriais.</p> <p>COMPETÊNCIA 6: Aplicar estratégias de comunicação nos campos da vida pessoal, das práticas de estudo e pesquisa e da vida pública para mobilizar conhecimentos linguísticos, discursivos e culturais, articulando autoconhecimento e consciência política e intercultural nas relações sociais e de trabalho, promovendo o diálogo, a inclusão e a valorização da diversidade linguística e cultural.</p>
Habilidade do IFA	EMIFALGG501: Reconhecer as relações entre linguagem, tecnologia e cultura, analisando como diferentes mídias e plataformas digitais influenciam os processos de comunicação e criação no mundo contemporâneo. [Eixo III e Competência 5].

EMIFALGG502: Analisar criticamente o impacto das TDICs na produção, circulação e recepção de informações, avaliando sua influência na construção do conhecimento, nas práticas sociais e no enfrentamento da desinformação. [Eixo III e Competência 5].

EMIFALGG601: Participar de situações comunicativas em contextos formais e informais utilizando a língua estrangeira ou a língua originária, mobilizando conhecimentos linguísticos, discursivos e culturais para promover o diálogo, a inclusão e a valorização da diversidade sociocultural. [Eixo IV e Competência 6].

EMIFALGG604: Empregar estratégias de comunicação em diferentes contextos socioprofissionais, utilizando a língua estrangeira e língua materna para interagir de forma ética e adequada, compreendendo normas discursivas, variações linguísticas e aspectos interculturais que se manifestam nas relações de trabalho em contextos local, regional, nacional e global. [Eixo IV e Competência 6].

Variação linguística:

- Tecnologia e variação linguística: análise do uso de variantes linguísticas em *chats*, aplicativos de mensagem e redes sociais, considerando papéis sociais e contextos de produção.
- Variação linguística e mercado de trabalho: reflexão sobre preconceito linguístico em entrevistas, currículos e ambientes profissionais, considerando a valorização da diversidade cultural e social.

Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais:

- Apropriação da linguagem em ambientes virtuais: *memes*, *hashtags*, narrativas multimodais e seus efeitos de sentido na cultura contemporânea.

Relação entre gêneros e mídias:

- Linguagem e empregabilidade nas mídias digitais: análise de perfis profissionais em redes sociais (*LinkedIn*, portfólios digitais, *blogs*) e sua relação com a construção de identidade no mundo do trabalho.

[Eixos III e IV, Competências 5 e 6, Habilidades EMIFALGG501, EMIFALGG601 e EMIFALGG604].

Objetos de Conhecimento

Possibilidades de Temas Integradores	(TI09) Vida Familiar e Social. (TI10) Educação para o Consumo Consciente. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.
Possibilidades Metodológicas	<p>Debate e roda de conversa Discussão sobre preconceito linguístico em situações reais (entrevista de emprego, redes sociais).</p> <p>Estudo de casos Análise de <i>prints</i> de interações digitais (<i>WhatsApp, Twitter, LinkedIn</i>) para identificar usos da língua em diferentes contextos.</p>
Possibilidades de Avaliação	<p>Debate e roda de conversa - Avaliação da participação nas discussões, considerando argumentação, capacidade de escuta, respeito à diversidade e articulação entre exemplos práticos e conceitos teóricos.</p> <p>Estudo de casos - Produção de relatório analítico sobre os casos estudados (<i>prints, perfis, interações digitais</i>), avaliando identificação de variação linguística, análise de contexto de produção e reflexão sobre implicações sociais e culturais; Apresentação em pequenos grupos com comentários críticos, avaliando clareza da exposição e conexão entre teoria e prática.</p> <p><i>É fundamental levar em consideração o que dispõe a Resolução CNE/CEB Nº 4, DE 12 DE MAIO DE 2025, no seu artigo 9.</i></p>

Materiais de apoio

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico**: o que é, como se faz. 10. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa: 27. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SOUZA, Vanessa G. S. Miranda de. Um novo olhar nas aulas de Língua Portuguesa com o uso do *podcast*. In: VARÃO, Maria Goreth de Sousa Varão (Org.). **As tecnologias digitais no ensino de Língua Portuguesa**: o olhar dos professores na prática de extensão. Teresina: EDUFPI, 2022. pp. 67-79. Disponível em: <[https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/704733/2/AS%20TECNOLOGIAS%20DIGITAIS%20NO%20ENSINO%20DE%20L%C3%8DNGUA%20PORTUGUESA%20\(1\).pdf](https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/704733/2/AS%20TECNOLOGIAS%20DIGITAIS%20NO%20ENSINO%20DE%20L%C3%8DNGUA%20PORTUGUESA%20(1).pdf)>. Acesso em: 17 de set. 2025.